



O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS ACERCA DO PRÉ-NATAL

Nathália de Oliveira Pires¹

Cícera Abiliana da Silva Lopes²

Dayane Barros Queiroz³

Gabriele Santos Queiroz⁴

Edson da Silva Ribeiro⁵

Luana Silva de Sousa⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4: Enfermagem em saúde da mulher, criança e do adolescente.

INTRODUÇÃO

O pré-natal pode ser feito pelo enfermeiro ou pelo médico e busca prevenção de patologias, promoção de saúde e rastreamento de possíveis complicações que possam ocorrer antes, durante e após o período gestacional (SEHNEM, *et al.* 2019). Nesse âmbito, o gerenciamento do cuidado à gestante exige interações entre profissional, paciente e família (SIMÃO, *et al.* 2019) a fim de fortalecer o vínculo e a corresponsabilização pelo cuidado.

É na atenção básica que podemos encontrar o enfermeiro atuando de maneira mais expressiva na consulta pré-natal, respaldado pela Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, Decreto nº 94.406/87, que afirma que o enfermeiro está apto a realizar ações, como consulta de enfermagem; prescrição de enfermagem; prestação de assistência à parturiente, puérpera e realização da educação em saúde (CAMPAGNOLI; SILVA; RESENDE; 2021).

O Instagram® é um aplicativo para smartphones que permite a produção e publicação de imagens em formato de fotografias ou vídeos que, posteriormente, são rapidamente compartilhadas com outros usuários (BARROS, 2019). Nesse contexto,

1. Discente do 7º Semestre do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

2. Discente do 7º Semestre do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

3. Discente do 7º Semestre do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

4. Discente do 7º Semestre do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

5. Discente do 7º Semestre do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

6. Enfermeira e Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

E-mail do autor: nathalia.oliveira@aluno.uece.br

essa rede social torna-se uma grande aliada na busca e compartilhamento de conhecimento no atual cenário pandêmico.

OBJETIVO

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca da utilização do Instagram como ferramenta para disseminação de conhecimento no pré-natal.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca da elaboração de um material educativo idealizado por acadêmicos de enfermagem para divulgação na rede social Instagram®. As informações foram construídas de forma didática para a rede de apoio interessada na temática, assim como para trabalhadores da saúde, principalmente àqueles que prestam assistência direta em saúde da mulher e obstetrícia. Para a construção das publicações, foram utilizados imagens e textos retirados de bibliografias seguras, visando o repasse de informações verídicas ao público.

Para construção deste relato, foram selecionadas 3 publicações. A primeira publicação foi intitulada “o papel da enfermagem no pré-natal” e expõe a importância da enfermagem na assistência pré-natal; a segunda tratou da “imunização na gestação” e apresentou informações e esclarecimentos acerca do tema. A terceira publicação, “exames complementares de rotina solicitados no pré-natal de baixo risco”, demonstrou os principais exames complementares realizados durante o pré-natal.

Para avaliação e coleta dos resultados foram utilizadas as métricas: taxa de crescimento (variação do número de seguidores), alcance (número de visualizações que a publicação teve dentro de um período) e envolvimento (número de vezes que as pessoas envolveram-se com as publicações feitas no feed do Instagram através de curtidas, comentários e compartilhamentos). O período de coleta foi de 15 de fevereiro (data de início das postagens) até 10 de abril de 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A taxa de crescimento expressou um aumento maior que 19%, onde, de 25 seguidores em 15 de fevereiro (data de criação do perfil), a conta passou a ter 432 seguidores, segundo a última avaliação do perfil em 10 de abril. A segunda métrica

revela que a publicação com maior alcance foi “Exames complementares de rotina solicitados no pré-natal de baixo risco” com um alcance de 377 contas. Em ordem decrescente, a publicação “O papel da enfermagem no pré-natal” obteve alcance de 152 contas e a publicação “Imunização na gestação” 145 contas. Para a terceira e última métrica, a publicação que aborda os exames complementares de rotina solicitados no pré-natal de baixo risco novamente mostrou os valores mais significativos quando comparado às outras duas publicações. Ela recebeu 103 curtidas, 7 comentários e 5 compartilhamentos; em segunda posição, na categoria “curtidas” está a postagem 1 com 36 curtidas, seguido da postagem 2 com 35; na categoria “comentários” a postagem 2 se sobressaiu com um total de 5 comentários versus apenas 2 comentários da postagem 1; por último, na categoria “compartilhamentos” houve um empate entre a postagem 2 e a postagem 3, ambas obtiveram 3 compartilhamentos.

CONCLUSÃO

Percebe-se a importância do compartilhamento de informações por meio da plataforma digital em evidência, devido sua abrangência e influência, sendo utilizada como um meio para transmitir conteúdos e informações das mais diversas. Ademais, o trabalho demonstrou relevância, tendo em vista a busca de informações gerada pelo aumento do uso das mídias durante o cenário da pandemia com responsabilidade no compartilhamento de informações verdadeiras e de fontes confiáveis no ambiente virtual.

REFERÊNCIAS

Barros, A. T. M. P. “**O que é o sagrado no Instagram? Sacralização, dessacralização e ressacralização na cultura midiática**”. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, vol. 42, nº1, p. 131–51. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-58442019000100131. Acesso em: 17 de Abril de 2021.

Campagnoli, M.; Silva, C.P.D.; Resende, R.C.P. **Atendimento de Pré-Natal na Estratégia de Saúde da Família: a singularidade da assistência de enfermagem**. Revista Nursing, p. 2915-2920. Disponível em:

<http://www.revistanursing.com.br/revistas/251/pg100.pdf>. Acesso em: 17 de Abril de 2021.

Sehnm, G. D, *et al.* **Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros.**

Revista de Enfermagem Referência, Série V, nº1: e19050, p. 1-8. 2019 Disponível em:

<https://search.proquest.com/openview/358a10b5bd6bad22b48d4044c4e3c84d/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2036194>. Acesso em: 17 de Abril de 2021.

Simão, A.M.S, *et al.* **“Gestão da assistência de enfermagem pré-natal num Centro de Saúde em Angola”**. Revista Brasileira de Enfermagem , vol. 72, nº1, p. 129–36. 2019. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000700129&tlng=en. Acesso em: 17 de Abril de 2021.